

DISTRIBUIÇÃO DO PERFIL LIPIDICO DE ADOLESCENTES ESCOLARES DO MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Introdução

A obesidade tem sido associada a alterações metabólicas, as quais contribuem para o aumento do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Com o processo de transição epidemiológica, a infância e a adolescência tornaram-se faixas etárias de risco, pois com o desenvolvimento de tecnologias e a modernização da sociedade, os estilos de vida sofreram mudanças extremistas, migrando da desnutrição para a obesidade e aumentando a vulnerabilidade a doenças crônicas, como as cardiovasculares.

Observa-se que a dislipidemia é um dos fatores de risco de grande impacto nessas doenças e quanto mais precocemente se identifica o fator de risco, mais eficaz será a prevenção e a intervenção na vida adulta.

Objetivo

Descrever o perfil lipídico de adolescentes escolares do município de Campina Grande – PB

Metodologia

Estudo transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido nas escolas públicas de pequeno porte do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil, Amostra composta por adolescentes entre 15 e 20 anos incompletos devidamente matriculados. Utilizou-se a análise de variáveis bioquímicas para caracterizar o perfil lipídico: colesterol total, lipoproteína de alta densidade, colesterol não-HDL e triglicerídeos. A análise estatística foi realizada no Epi Info 7. Adotou-se nível de significância de 5%.

Resultados

A amostra foi composta por 97 adolescentes. Do total, 38,8% tem idade média de $16,7 \pm 1,1$ anos. O sexo mais prevalente foi o feminino (64,9%). Mais da metade da população (63,3%) denominou-se parda, apesar de não ter sido registrada alteração do colesterol total, constatou-se que 49,0% dos adolescentes apresentaram HDL - colesterol abaixo do valor esperado. Da mesma forma, verificou-se um percentual de 16,0% de colesterol não HDL e de 3,0% dos triglicerídeos variando entre o limítrofe e o indesejado.

Conclusão

O elevado percentual de jovens com HDL-colesterol abaixo do valor desejado reflete uma das consequências do estilo de vida atual, marcado pelo consumo de produtos ricos em energia vazia e pelo sedentarismo. Tais achados são fundamentais para subsidiar medidas de prevenção, tanto individuais quanto coletivas, a fim de prevenir fatores de risco evitáveis.. Dessa forma, contribui-se não apenas com a clínica, mas também para a elaboração e fortalecimento das políticas públicas voltadas para um estilo de vida saudável.